

CIDADES

Df. Corrupção

ASSALTO

Governador Roriz afasta do cargo chefe de gabinete que guardava R\$ 580 mil em casa e manda Corregedoria Geral abrir investigação

Cai o homem da mala

CAROLINA CARABALLO

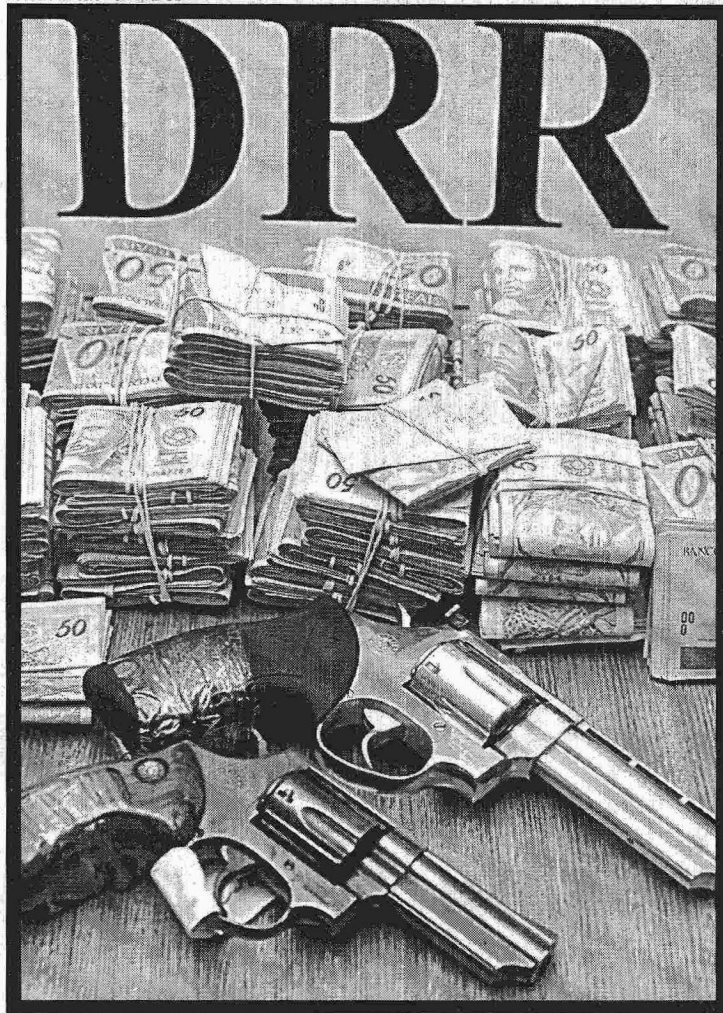
DA EQUIPE DO CORREIO

Fotos: Marcelo Ferreira/CB

O chefe de gabinete da Administração Regional de Águas Claras, Itamar dos Santos Silveira, foi afastado temporariamente do cargo. A ordem partiu do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que na tarde de ontem também mandou a Corregedoria Geral do Distrito Federal investigar a origem dos R\$ 580 mil que o servidor público guardava em casa. O dinheiro foi descoberto depois de ter sido roubado na manhã de terça-feira por Wesley Jesus Barbosa Medeiros, 25 anos, Vilson Meneses Barbosa, 24, e Pablo Martins Barbosa, 27. Wesley e Vilson estão presos na Delegacia de Repressão a Roubos (DRR). Até o fechamento desta edição, Pablo continuava foragido.

Em depoimento ao delegado Aival Cardoso de Matos, da DRR, Itamar afirmou que o dono do dinheiro chama-se Henrique Fiuka, proprietário da empresa paulistana Representações Fiuka, especializada em sistemas de rastreamento de veículos. "Eles vão abrir uma filial aqui em Brasília e eu serei o diretor regional", argumentou Itamar na tarde de ontem. "O dinheiro era para comprar salas, materiais." Segundo ele, os R\$ 580 mil foram trazidos de São Paulo por um irmão de Fiuka e pelo advogado da empresa, Roberto Rodrigues dos Santos, de carro, na sexta-feira.

De acordo com o advogado, o dinheiro foi retirado aos poucos da conta da empresa por Fiuka. "Ele queria economizar no pagamento da CPMF", explicou. "Fiuka é amigo de Itamar. Sabia que ele administraria bem os R\$ 580 mil." Para provar a legalida-



POLÍCIA LOCALIZOU MAIS R\$ 92,4 MIL QUE HAVIAM SIDO ROUBADOS

de do dinheiro, Rodrigues apresentou cópias de notas fiscais referentes ao recolhimento de impostos no mês de julho. Mas, para o delegado, os papéis não têm valor algum.

"Além de não serem autenticadas, as cópias não revelam a origem do dinheiro", apontou. O delegado lembra também que estranhou as reações de Itamar, logo depois do roubo. "Cheguei à casa dele e avisei que ele deveria

ir para a DRR", contou. "Ele disse que era melhor falar com o advogado antes. Por que isso se ele era a vítima? Vou pedir para a Polícia Federal assumir o caso. A DRR trata de roubos em todo o DF, não temos condições de investigar isso (a origem do dinheiro)", disse.

O prestígio de Itamar em um grupo evangélico importante em Taguatinga, a igreja Ebenézer, foi uma das razões que fizeram a deputada distrital Eliana Pedrosa

(PFL) apoiar a contratação de Itamar como chefe de gabinete da Administração de Águas Claras. "Há alguns meses, ele me procurou para fazer uma aliança política", recordou. "Vi no currículo que ele já tinha sido administrador do Recanto das Emas. Achei que seria um bom chefe de gabinete." Eliana afirma que ainda não se arrepende da indicação. "Ainda não posso formar nenhum juízo."

Flores

Na terça-feira, por volta das 8h30, Itamar atendeu ao interfone do apartamento onde mora, na QND 60 de Taguatinga Norte. Wesley, com um buquê de rosas nos braços, avisou que tinha uma entrega para "senhor Itamar". O servidor público desceu, abriu a portaria e foi rendido por Wesley e Pablo, os dois armados. Todos subiram de volta ao apartamento. "Eles disseram que sabiam do dinheiro. Então entreguei a mala com os R\$ 580 mil", recorda Itamar.

À tarde, homens da Polícia Militar abordaram um Kadett vermelho placa JEE-5330 (DF) no Setor de Oficinas de Brazlândia. Pelas descrições feitas por Itamar reconheceram Wesley, que tinha R\$ 6,75 mil nos bolsos. Ele estava com Vilson Meneses Barbosa, 24 anos. Os PMs ainda encontraram R\$ 61 mil na casa de Wesley, que confessou a participação no crime.

Na terça-feira à noite, outros R\$ 92,45 mil foram recuperados. O dinheiro estava com Fagna Pereira de Lima, 26 anos, mulher de Vilson. Até agora, a polícia já conseguiu encontrar R\$ 160,2 mil. Wesley e Vilson serão indiciados por roubo consumado e podem pegar de quatro a dez anos de prisão. Pablo, quando for encontrado, será indiciado pelo mesmo crime.